

POSTER

Gonçalo Lopes

Cerâmica Islâmica de Serradinho (Muge, Santarém, Portugal)

O sítio islâmico de Serradinho está situado numa plataforma sobre a ribeira de Muge e nas proximidades do rio Tejo. Trata-se de um povoado rural, com uma extensão máxima de cerca de 5 hectares, o qual foi destruído em 1995 para plantação de uma vinha. Também é conhecido por Horta da Casa Cadaval, uma vez que é propriedade dos duques desta casa. Na baixa Idade Média designava-se por Quintã de Muja, cujo senhorio pertencia, primeiro ao Mosteiro de Alcobaça e a partir de 1301 à Coroa.

As inquirições de D. Dinis, referem ainda a existência de uma pequena comunidade de mouros a viver neste local, no século XIV.

Esta estação arqueológica nunca foi alvo de trabalhos arqueológicos, excepto algumas recolhas pontuais de materiais à superfície. As cerâmicas aqui apresentadas resultam dessas recolhas, que decorreram entre 1995 e 1996.

Não obstante as limitações de informação que decorrem deste tipo de recolha, é importante a sua divulgação, porque até ao momento, será o único povoado rural identificado arqueologicamente em toda a kūra de Santarém.

Os materiais são das mais diversas cronologias, indo do período emiral ao final do período almorávida. Aparte isto, o local já havia sido ocupado durante a época romana e início da Alta Idade Média, pelo que são observáveis também alguns materiais de transição, nomeadamente do chamado “período visigótico” para o período emiral.

Estão representadas quase todas as formas cerâmicas identificáveis para o período islâmico, para além de se registarem as especificidades próprias da cerâmica da região de Santarém. Assim são patentes diversas produções que incluem não só a cerâmica comum não decorada, como as decorações com pintura a branco e vermelho, verde e manganés e corda-seca.